

TÍTULO DO RESUMO: AVALIAÇÃO MULTICRITÉRIO DA MATURIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO

Giorgia Luzia Pscheidt, Mayara Padilha, Sofia Grando, Adolfo René Santa Cruz Rodriguez, José Oliveira de Silva

¹ Acadêmica do Curso de Eng. de Produção e Sistemas - bolsista PIBIC/CNPq.

² Acadêmica do Curso de Eng. de Produção e Sistemas – UDESC CCT

³ Acadêmica do Curso de Eng. de Produção e Sistemas - bolsista PIBIC/CNPq

⁴ Orientador, Departamento de Produção – jose.silva@udesc.br

⁵ Orientador, Departamento de Produção – adolfo.rodriguez@udesc.br

Palavras-chave: Processos de Desenvolvimento de Produtos; Maturidade; empresas; multicritério; mercado.

OBJETIVO: A primeira parte desta pesquisa, um aprofundamento em Processo de Desenvolvimento de Produto (PDP) e aplicação de um questionário referente aos processos de pequenas e médias empresas da região de Joinville, permitiu que esta segunda parte fosse iniciada. Esta parte será referente à análise de maturidade dos processos segundo o questionário respondido pelas empresas. Um modelo de maturidade é um guia para a organização, e tal forma que ela possa localizar onde e como está a realização do processo. Através deste diagnóstico, a empresa tende a realizar um plano para melhoria, na busca de excelência. O objetivo desta pesquisa tem como analisar os diferentes modos e ferramentas para a medição de maturidade.

METODOLOGIA: De acordo com Siqueira (2005), maturidade pode ser entendida como a extensão em que o processo é explicitamente definido, gerenciado, medido, controlado e eficaz, sendo que um modelo de maturidade de processos se faz necessário para avaliar a capacidade de processos na realização de seus objetivos, localizar oportunidades de melhoria de produtividade e qualidade e de redução de custos e planejar e monitorar as ações de melhoria contínua dos processos empresariais.

Quando se trata do modelo de níveis de maturidade, é consenso que a utilização desse conceito torna possível diagnosticar o nível presente de maturidade de determinado processo de negócio, e, além disso, orientar especialistas, departamentos ou até mesmo unidades de negócio sobre o que pode ser feito em termos de gestão para que esse processo atinja padrões comum desempenho superior em relação ao atual, de forma que haja uma efetiva e mensurável melhoria (CROSBY, 1994; QUINTELLA; ROCHA, 2007; MAGANHA, 2014). Serão apresentados alguns modelos estudados para o estudo dos casos:

1. Rozenfeld Model: Rozenfeld et al. (2006) apresentam um modelo que compila as melhores práticas para o desenvolvimento de produtos. Para a avaliação do nível de maturidade de uma empresa que desenvolve produtos devem ser observadas três dimensões:
 - a) Quais atividades propostas no modelo de referência ela aplica;
 - b) Como são realizadas essas atividades;
 - c) Em que etapa do ciclo incremental de evolução a empresa se encontra.

Após definido o nível de maturidade no qual a empresa se encontra, é necessária a definição do próximo patamar a ser alcançado. Com base nestas informações são definidos quais são os projetos de transformação necessários para resultar em um nível mais avançado.

2. Capability Maturity Model Integration (CMMI): O CMMI foi desenvolvido pelo SEI (Software Engineering Institute), da Universidade Carnegie Mellon, localizada na cidade de Pittsburgh, no estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Esta metodologia é uma evolução do CMM (Capability Maturity Model) e busca um modelo único para melhoria dos processos das empresas, interagindo com diversas áreas corporativas. Segundo Humphrey (2000), o CMMI foca, mas práticas genéricas, buscando rastrear os níveis de conformidade e organizar as áreas.
3. Kerzner Project Management Maturity Model (KPMMM): O modelo de maturidade de Kerzner foi criado pelo engenheiro americano Harold Kerzner. Seu método, alinhado com o Guia PMBOK® é resultado de muitos anos de pesquisa e um vasto trabalho prático desenvolvido em empresas de todo o mundo. Esse método foi criado tendo como base características como comunicação, visibilidade, consistência e controle. Seu modelo é apresentado considerando cinco níveis (KERZNER, 2009):

Nível 1 – Linguagem Comum; Nível 2 – Processos Comuns; Nível 3 – Metodologia Única; Nível 4 – Análise Comparativa; Nível 5 – Melhoria Contínua

4. Modelo de Maturidade em Gerenciamento de Projeto (MMGP): Considera-se que para um projeto ser bem-sucedido, é necessário que sejam desenvolvidas e implantadas algumas capacidades organizacionais. Prado (2009), de acordo com seu modelo de maturidade em gerenciamento de projetos, as agrupa em seis dimensões de maturidade:

Competências técnicas; Uso prático de metodologia; Informatização; Competências comportamentais e contextuais; Estrutura organizacional; Alinhamento com os negócios da organização.

O modelo ainda apresenta cinco níveis de maturidade: inicial, conhecido, padronizado, gerenciado e otimizado. De forma geral, este modelo evidencia a importância de se alinhar todas as suas ações com as estratégias do negócio, de forma a desenvolver as competências de todos os envolvidos e de se utilizar para a gestão dos projetos modelos formais e direcionados (CARVALHO; RABECHINI, 2006).